

Curso de Especialização

Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos





Curso de Especialização Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 8 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-artroscopia-feridas-doencas-desenvolvimento-animais-grande-porte-ruminantes-camelideos-suideos-equideos

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificação

pág. 34

01

Apresentação

A reprodução dos Animais de Grande Porte: Ruminantes (Bovinos, Ovinos), Camelídeos (Camelos, Alpacas e Lamas), Suínos (Porcos, Javalis) e Equídeos (Cavalos, Burros e Mulas), implica um grande investimento económico e de tempo para garantir o seu máximo rendimento produtivo ou atlético, dependendo da espécie.

As expectativas dos criadores podem ser desvalorizadas se a configuração dos seus produtos não for a melhor. Do mesmo modo, os custos do tratamento de patologias como as deformidades angulares ou flexurais são reduzidos, ou mesmo evitados, se forem diagnosticadas e tratadas precocemente.

Com esta qualificação, o especialista em traumatologia e cirurgia ortopédica poderá aconselhar os criadores de Animais de Grande Porte e, conseqüentemente, reduzir a incidência destas patologias nas suas explorações. Além disso, poderá prescrever tratamentos médicos e cirúrgicos para resolver ou limitar as conseqüências negativas destas lesões.





“

Esta capacitação é a melhor opção que poderá encontrar para se especializar e fazer diagnósticos mais exatos”

Todos os dias, os veterinários enfrentam novos desafios no tratamento dos seus pacientes. O Curso de Especialização em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos inclui um plano de capacitação abrangente e atualizado que contempla os últimos avanços em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica nos Animais de Grande Porte.

O conteúdo teórico-prático foi selecionado tendo em conta o seu potencial de aplicação prática na clínica diária. Além disso, o material audiovisual fornece informação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional.

Em cada tema, foram desenvolvidos casos práticos apresentados por especialistas em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica em Animais de Grande Porte, com o objetivo da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Além disso, o aluno participará num processo de autoavaliação das suas atividades práticas, a fim de melhorar a sua aprendizagem e os seus conhecimentos.

A equipa docente preparou uma cuidadosa seleção de técnicas utilizadas no diagnóstico e tratamento da Claudicação em Ruminantes (Bovinos, Ovinos), Camelídeos (Camelos, Alpacas, Lamas), Suídeos (Suínos, Javalis) e Equídeos (Cavalos, Burros e Mulas), incluindo a descrição das intervenções cirúrgicas musculoesqueléticas e de reabilitação nas espécies em que são praticadas.

Os cirurgiões docentes deste Curso de Especialização são licenciados pelo Colégio Europeu ou Americano de Cirurgiões Veterinários e possuem uma vasta experiência, tanto a nível universitário como a nível de clínica privada. Em ambas as áreas, são responsáveis por serviços de cirurgia de Animais de Grande Porte em centros veterinários de referência e a maioria dirige programas de residência, mestrados e projetos de investigação.

Como resultado da capacitação do corpo docente deste Curso de Especialização na América do Norte e na Europa, as técnicas desenvolvidas têm sido amplamente contrastadas e são reconhecidas internacionalmente.

Este **Curso de Especialização em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Novos desenvolvimentos em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- O seu foco especial em metodologias inovadoras em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos
- As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Não perca a oportunidade de fazer este Curso de Especialização connosco. É a oportunidade perfeita para progredir na sua carreira de Medicina Veterinária”

“

Os veterinários devem dar continuidade à sua especialização para se adaptarem aos novos avanços neste campo”

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

Esta qualificação foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional terá o apoio de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos e com vasta experiência em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos.

Esta capacitação conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão, enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02

Objetivos

O Curso de Especialização em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos visa melhorar o desempenho do profissional de Veterinária, com os desenvolvimentos mais recentes e tratamentos mais inovadores no setor.



“

Aprenderá a analisar as complicações anestésicas mais frequentes na clínica de Animais de Grande Porte e, em particular, com referência à cirurgia ortopédica, segundo palavras de profissionais do setor"



Objetivos gerais

- ♦ Avaliar o material e os instrumentos utilizados na cirurgia de cavidades sinoviais
- ♦ Fundamentar os conhecimentos das técnicas de artroscopia, tenoscopia e bursoscopia
- ♦ Desenvolver as técnicas de exame das cavidades sinoviais
- ♦ Estabelecer a endoscopia como um método de tratamento cirúrgico da patologia sinovial
- ♦ Desenvolver os conhecimentos sobre as feridas e infecções musculoesqueléticas
- ♦ Estabelecer uma metodologia apropriada para o rastreio, diagnóstico e tratamento
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre os diferentes materiais e técnicas utilizados para o tratamento destas patologias
- ♦ Propor estratégias terapêuticas que sejam alternativas às convencionais
- ♦ Compilar um conhecimento avançado das deformidades angulares e flexurais, osteocondrose e quistos subcondrais
- ♦ Determinar os diferentes tratamentos das deformidades angulares e flexurais
- ♦ Estabelecer uma metodologia apropriada para a identificação, tratamento e prognóstico das lesões osteocondrais
- ♦ Gerar um conhecimento especializado sobre a etiopatogenia, identificação, tratamento e prognóstico dos quistos subcondrais
- ♦ Propor estratégias terapêuticas para limitar as consequências negativas destas patologias
- ♦ Desenvolver um conhecimento especializado para programar corretamente as cirurgias
- ♦ Examinar as bases farmacológicas, anestésicas e materiais gerais necessárias para tratar cirurgicamente as diferentes patologias nos restantes módulos
- ♦ Analisar as complicações anestésicas mais frequentes na clínica de Animais de Grande Porte e, em particular, com referência à cirurgia ortopédica
- ♦ Examinar as complicações cirúrgicas mais frequentes em cirurgia ortopédica e fornecer protocolos de atuação úteis para as resolver ou evitar





Objetivos específicos

Módulo 1. Artroscopia, bursoscopia e tenoscopia em animais de grande porte: ruminantes, suídeos e equídeos

- ♦ Desenvolver conhecimentos sobre materiais utilizados em cirurgia endoscópica da cavidade sinovial
- ♦ Especificar as indicações de endoscopia para o tratamento de patologias sinoviais
- ♦ Especificar as técnicas cirúrgicas endoscópicas em cavidades articulares, das bursas e das bainhas sinoviais
- ♦ Realizar um tratamento endoscópico correto das patologias sinoviais
- ♦ Fundamentar o uso da endoscopia no tratamento de fraturas articulares
- ♦ Abordar as possíveis complicações associadas às técnicas de artroscopia, bursoscopia e tenoscopia
- ♦ Apresentar os diferentes cuidados pós-operatórios e as diretrizes de reabilitação

Módulo 2. Feridas e infecções musculoesqueléticas em animais de grande porte: ruminantes, suínos e equídeos

- ♦ Desenvolver os conhecimentos das diferentes fases de cicatrização cutânea
- ♦ Especificar os diferentes tipos de feridas que possam ocorrer na clínica de animais de grande porte
- ♦ Indicar os testes a realizar num paciente com uma ferida ou infecção musculoesquelética para determinar a importância da lesão
- ♦ Determinar as técnicas de gestão de tecidos, hemostasia, sutura, reconstrução e enxerto de pele
- ♦ Estabelecer as orientações para a escolha de diferentes tipos de suturas, agulhas e drenagens
- ♦ Escolher o curativo ou ligadura apropriada para cada situação clínica

- ♦ Explicar a importância e a técnica da aplicação de uma fibra de vidro
- ♦ Aplicar as diferentes orientações terapêuticas nas feridas agudas e crônicas
- ♦ Realizar um diagnóstico e tratamento correto das infecções sinoviais e ósseas
- ♦ Determinar o uso das diferentes técnicas de tenorrafia
- ♦ Apresentar as diferentes causas da granulação exuberante e o seu tratamento
- ♦ Aplicar as diferentes orientações terapêuticas nas queimaduras

Módulo 3. Doenças de desenvolvimento: deformidades angulares e flexurais, osteocondrose e quisto subcondral em animais de grande porte: ruminantes, suídeos e equídeos

- ♦ Desenvolver um conhecimento especializado sobre a etiopatogenia das deformidades angulares e flexurais, osteocondrose e quistos subcondrais
- ♦ Realizar um diagnóstico correto das diferentes alterações apresentadas
- ♦ Especificar as técnicas de retardação e estimulação do crescimento ósseo utilizadas no tratamento cirúrgico das deformidades angulares
- ♦ Determinar os tratamentos médicos e a aplicação de resinas, talas e ferraduras ortopédicas usadas no tratamento das deformidades angulares e flexurais
- ♦ Determinar as técnicas de desmotomia e tenotomia usadas no tratamento das deformidades flexurais
- ♦ Estabelecer as especificidades no tratamento das deformidades de acordo com a idade do paciente e a região anatômica afetada
- ♦ Determinar a prevalência, fatores de predisposição, diagnóstico, localização, tratamento e prognóstico de lesões osteocondrais e quistos subcondrais





Módulo 4. Aspectos pré-operatórios em animais de grande porte: ruminantes, suídeos e equídeos

- ♦ Analisar a importância da aceitação de pacientes para cirurgia, riscos operatórios e avaliação pré-cirúrgica do paciente
- ♦ Fundamentar os princípios básicos da anestesia geral e da sedação em estação para procedimentos cirúrgicos ortopédicos
- ♦ Reconhecer o material geral necessário para a cirurgia ortopédica geral em Animais de Grande Porte
- ♦ Estabelecer protocolos corretos de desinfecção para material cirúrgico
- ♦ Diferenciar as técnicas de diagnóstico por imagem disponíveis como uma ajuda intracirúrgica
- ♦ Estabelecer um esquema de trabalho para a preparação do paciente, do cirurgião e do campo cirúrgico
- ♦ Desenvolver protocolos de tratamento pós-operatórios das principais cirurgias ortopédicas na clínica de Animais de Grande Porte

“

Uma forma de capacitação e desenvolvimento profissional que impulsionará o seu crescimento em direção a uma maior competitividade no mercado de trabalho”

03

Direção do curso

O corpo docente da qualificação inclui especialistas de renome em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suínos e Equídeos, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação. São veterinários de renome mundial de diferentes países com experiência profissional teórica e prática comprovada.



“

*A nossa equipa docente ajudá-lo-á
a alcançar o sucesso na sua profissão
de forma rápida e eficaz”*

Direção



Doutor Juan Alberto Muñoz Morán

- ♦ Doutorado em Ciências Veterinárias
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura, Colégio Europeu de Cirurgiões Veterinários
- ♦ Professor de Cirurgia de Grandes Animais, Universidade Veterinária de Pretória na África do Sul
- ♦ Responsável pelo Programa de Residência em Cirurgia de Equinos, Universidade Veterinária de Pretória, na África do Sul
- ♦ Responsável pelo Serviço de Cirurgia de Grandes Animais e docente, Universidade Alfonso X el Sabio, em Madrid
- ♦ Cirurgião, Hospital Equino de Aznalcollar, em Sevilha

Professores

Dra. Amel Drici Khalfi

- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade de Medicina Veterinária de Argel, na Argélia
- ♦ Responsável em hospitalização no Departamento de Animais de Grande Porte, Universidade Veterinária de Pretória, na África do Sul

Doutor Manuel Iglesias García

- ♦ Doutorado, Universidade Alfonso X el Sabio (2017)
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Alfonso X el Sabio em Madrid (2010)
- ♦ Cirurgião do Hospital Veterinário da Universidade da Extremadura, completando um programa de residência oficial no ECVS (European College of Veterinary Surgery)

Dr. Tomás Manuel Quattrocchio

- ♦ Veterinário, Universidade do Centro da Província de Buenos Aires (UNCPBA), na Argentina
- ♦ Mestrado em Medicina Desportiva Equina, UCO
- ♦ Veterinário em Ellerston Onasis Polo Club, Scone, NSW, na Austrália

Doutor David Argüelles Capilla

- ◆ Doutoramento em Medicina Veterinária, UAB
- ◆ Cirurgião de Equinos e Professor de Investigação Distinguido - HCV, Universidade de Córdoba
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Autónoma de Barcelona (UAB)
- ◆ Mestrado em Medicina e Cirurgia de Equinos, UAB
- ◆ Certificado Finlandês de Especialista em Veterinária de Equinos: Hevossairauksien eirokoiseläinlääkari
- ◆ Membro de MRVCS, AVEE e ECVS. Orador em Congressos e Cursos Nacionais e Internacionais de Cirurgia Equina e Medicina Desportiva de Equinos
- ◆ Médico Interno em Medicina Desportiva e Reabilitação, ACVSMR

“

Um corpo docente extraordinário, composto por especialistas europeus de diferentes áreas de especialização, que serão os seus professores durante a sua capacitação : uma oportunidade única a não perder"

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais da área da Artrosopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um extenso conhecimento sobre as novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.





“

O Curso de Especialização em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Artroscopia, bursoscopia e tenoscopia em animais de grande porte: ruminantes, suídeos e equídeos

- 1.1. Fundamentos da técnica de artroscopia. Instrumentos e equipamentos de artroscopia
 - 1.1.1. Início da artroscopia veterinária
 - 1.1.2. Equipamento específico para a artroscopia
 - 1.1.3. Técnica de artroscopia
 - 1.1.3.1. Preparação do paciente
 - 1.1.3.2. Inserção e posição dos instrumentos
 - 1.1.3.3. Técnica de triangulação
 - 1.1.3.4. Diagnóstico e procedimentos artroscópicos
- 1.2. Indicações e técnica artroscópica da articulação metacarpo-metatarso falângica
 - 1.2.1. Indicações
 - 1.2.2. Exame artroscópico do recesso dorsal e palmar/plantar
 - 1.2.3. Cirurgia artroscópica do recesso dorsal
 - 1.2.3.1. Fragmentação e fragmentos osteocondrais
 - 1.2.3.2. Uso da artroscopia no tratamento de fraturas condilares e da primeira falange
 - 1.2.3.3. Sinovite Vilonodular
 - 1.2.4. Cirurgia artroscópica do recesso palmar/plantar
 - 1.2.4.1. Remoção de fragmentos osteocondrais
- 1.3. Indicações e técnica da artroscopia do carpo
 - 1.3.1. Indicações
 - 1.3.2. Exame artroscópico da articulação antebraquiocárpica (articulação radiocarpiana)
 - 1.3.3. Exame artroscópico da articulação intercarpal
 - 1.3.4. Cirurgia artroscópica das articulações antebraquiocárpicas e intercarpianas
 - 1.3.4.1. Fragmentação e fragmentos osteocondrais
 - 1.3.4.2. Lacerações dos ligamentos
 - 1.3.4.3. Fraturas biarticulares
 - 1.3.5. Exame artroscópico da articulação do carpo em ruminantes
- 1.4. Indicações e técnica artroscópica da articulação interfalângica distal e proximal
 - 1.4.1. Indicações
 - 1.4.2. Exame artroscópico da articulação interfalângica distal



- 1.4.3. Cirurgia artroscópica da articulação interfalângica distal
 - 1.4.3.1. Remoção de fragmentos osteocondrais
 - 1.4.3.2. Quistos subcondrais da terceira falange
 - 1.4.4. Exame artroscópico da articulação interfalângica proximal
 - 1.4.5. Cirurgia artroscópica da articulação interfalângica proximal
 - 1.4.6. Exame artroscópico destas articulações em ruminantes
 - 1.5. Indicações e técnica artroscópica da articulação tarsocrural
 - 1.5.1. Indicações
 - 1.5.2. Exame artroscópico dos recessos dorsal e palmar
 - 1.5.3. Cirurgia artroscópica dos recessos dorsal e palmar
 - 1.5.3.1. Osteocondrose dissecante
 - 1.5.3.2. Fraturas
 - 1.5.3.3. Lesões nos ligamentos colaterais
 - 1.5.4. Exame artroscópico da articulação tarsocrural em ruminantes
 - 1.6. Indicações e técnica artroscópica da articulação patelofemoral e das articulações femorotibiais
 - 1.6.1. Indicações
 - 1.6.2. Exame artroscópico da articulação patelofemoral
 - 1.6.3. Cirurgia artroscópica da articulação patelofemoral
 - 1.6.3.1. Osteocondrose dissecante
 - 1.6.3.2. Fragmentação da rótula
 - 1.6.4. Exame artroscópico das articulações femorotibiais
 - 1.6.5. Cirurgia artroscópica das articulações femorotibiais
 - 1.6.5.1. Lesões císticas
 - 1.6.5.2. Lesões da cartilagem articular
 - 1.6.5.3. Fraturas
 - 1.6.5.4. Lesões nos ligamentos cruzados
 - 1.6.5.5. Lesões do menisco
 - 1.6.6. Exame artroscópico das articulações patelofemorais e femorotibiais em ruminantes
 - 1.7. Indicações e técnica artroscópica das articulações do cotovelo, escapuloumeral e coxofemoral
 - 1.7.1. Indicações
 - 1.7.2. Exame
 - 1.7.3. Osteocondrose escapuloumeral
 - 1.7.4. Fraturas e osteocondrose dissecante do cotovelo
 - 1.7.5. Lesões dos tecidos moles e osteocartilaginosas da articulação coxofemoral
 - 1.8. Indicações e técnica artroscópica da bainha digital do flexor, canal cárpico e tarsal
 - 1.8.1. Indicações
 - 1.8.2. Exploração
 - 1.8.3. Cirurgias tenoscópicas
 - 1.8.3.1. Diagnóstico e desbridamento de lacerações dos tendões
 - 1.8.3.2. Desmotomia do ligamento anular palmar/plantar
 - 1.8.3.3. Excisão de osteocondromas e exostoses
 - 1.8.3.4. Desmotomia do ligamento acessório do TFDS
 - 1.9. Indicações e técnica artroscópica para as bursas navicular, calcânea e bicipital
 - 1.9.1. Indicações
 - 1.9.2. Explorações
 - 1.9.3. Cirurgias bursoscópicas
 - 1.9.3.1. Laceração na inserção do calcâneo do TFDS
 - 1.9.3.2. Fragmentação da tuberosidade do calcâneo
 - 1.9.3.3. Bursite bicipital traumática
 - 1.9.3.4. Lesões penetrantes da bursa podotroclear
 - 1.9.3.5. Lacerações do TDFD na bursa podotroclear
 - 1.10. Cuidados pós-operatórios, complicações e planos de reabilitação
 - 1.10.1. Cuidados pós-operatórios
 - 1.10.2. Complicações associadas às técnicas de endoscopia sinovial
 - 1.10.3. Planos de reabilitação pós-operatória
- Módulo 2. Feridas e infeções musculoesqueléticas em animais de grande porte: ruminantes, suínos e equídeos**
- 2.1. Exame e tipos de feridas
 - 2.1.1. Anatomia
 - 2.1.2. Avaliação inicial, tratamento urgente
 - 2.1.3. Classificação de feridas
 - 2.1.4. Processo de cicatrização
 - 2.1.5. Fatores que condicionam a infeção e cicatrização de feridas
 - 2.1.6. Cicatrização por primeira e segunda intenção
 - 2.1.7. Particularidades em ruminantes e suínos

- 2.2. Técnicas de gestão de tecidos, hemostasia e sutura
 - 2.2.1. Incisão e dissecação de tecidos
 - 2.2.2. Hemostasia
 - 2.2.2.1. Hemostasia mecânica
 - 2.2.2.2. Ligaduras
 - 2.2.2.3. Torniquete
 - 2.2.2.4. Eletrocoagulação
 - 2.2.2.5. Hemostasia química
 - 2.2.3. Gestão de tecidos, irrigação e aspiração
- 2.3. Materiais e técnicas de sutura
 - 2.3.1. Materiais usados
 - 2.3.1.1. Instrumentos
 - 2.3.1.2. Seleção do material de sutura
 - 2.3.1.3. Agulhas
 - 2.3.1.4. Drenagens
 - 2.3.2. Abordagens para a sutura de feridas
 - 2.3.3. Padrões da sutura
- 2.4. Tratamento de feridas agudas
 - 2.4.1. Medicamentos para o tratamento de feridas
 - 2.4.2. Desbridamento
 - 2.4.3. Feridas nos cascos
 - 2.4.4. Enfisema secundário às feridas
- 2.5. Reparação e gestão de feridas crônicas e/ou infectadas
 - 2.5.1. Particularidades das feridas crônicas e infectadas
 - 2.5.2. Causas das feridas crônicas
 - 2.5.3. Gestão de feridas gravemente contaminadas
 - 2.5.4. Benefícios do laser
 - 2.5.5. Larvoterapia
 - 2.5.6. Tratamento das fístulas cutâneas
- 2.6. Gestão e reparação de feridas sinoviais, lavagem das articulações e fisite
 - 2.6.1. Diagnóstico
 - 2.6.2. Tratamento
 - 2.6.2.1. Antibioterapia sistêmica e local
 - 2.6.2.2. Tipos de lavagem articular
 - 2.6.2.3. Analgesia
 - 2.6.3. Fisite
 - 2.6.3.1. Diagnóstico
 - 2.6.3.2. Tratamento
 - 2.6.4. Particularidades em ruminantes e suínos
- 2.7. Ligaduras, pensos, tratamentos tópicos e terapia por pressão negativa
 - 2.7.1. Tipos e indicações dos diferentes tipos de ligaduras e pensos
 - 2.7.2. Tipos de tratamento tópico
 - 2.7.3. Ozonoterapia
 - 2.7.4. Terapia por pressão negativa
- 2.8. Gestão e reparação das lacerações dos tendões
 - 2.8.1. Diagnóstico
 - 2.8.2. Tratamento de emergência
 - 2.8.3. Laceração paratendinosa
 - 2.8.4. Tenorrafia
 - 2.8.5. Avulsão e ruptura dos tendões em ruminantes
 - 2.8.6. Lacerações ligamentares em ruminantes e suínos
- 2.9. Cirurgia reconstrutiva e enxerto de pele
 - 2.9.1. Princípios e técnicas da cirurgia reconstrutiva
 - 2.9.2. Princípios e técnicas dos enxertos de pele
- 2.10. Tratamento de granulação exuberante cicatricial sarcoide. Queimadura
 - 2.10.1. Causas para o aparecimento de granulação exuberante
 - 2.10.2. Tratamento de granulação exuberante
 - 2.10.3. Aparência sarcoide nas feridas
 - 2.10.3.1. Tipo de sarcoide associado a feridas
 - 2.10.3.2. Tratamento
 - 2.10.4. Tratamento de queimaduras

Módulo 3. Doenças de desenvolvimento: deformidades angulares e flexurais, osteocondrose e quisto subcondral em animais de grande porte: ruminantes, suídeos e equídeos

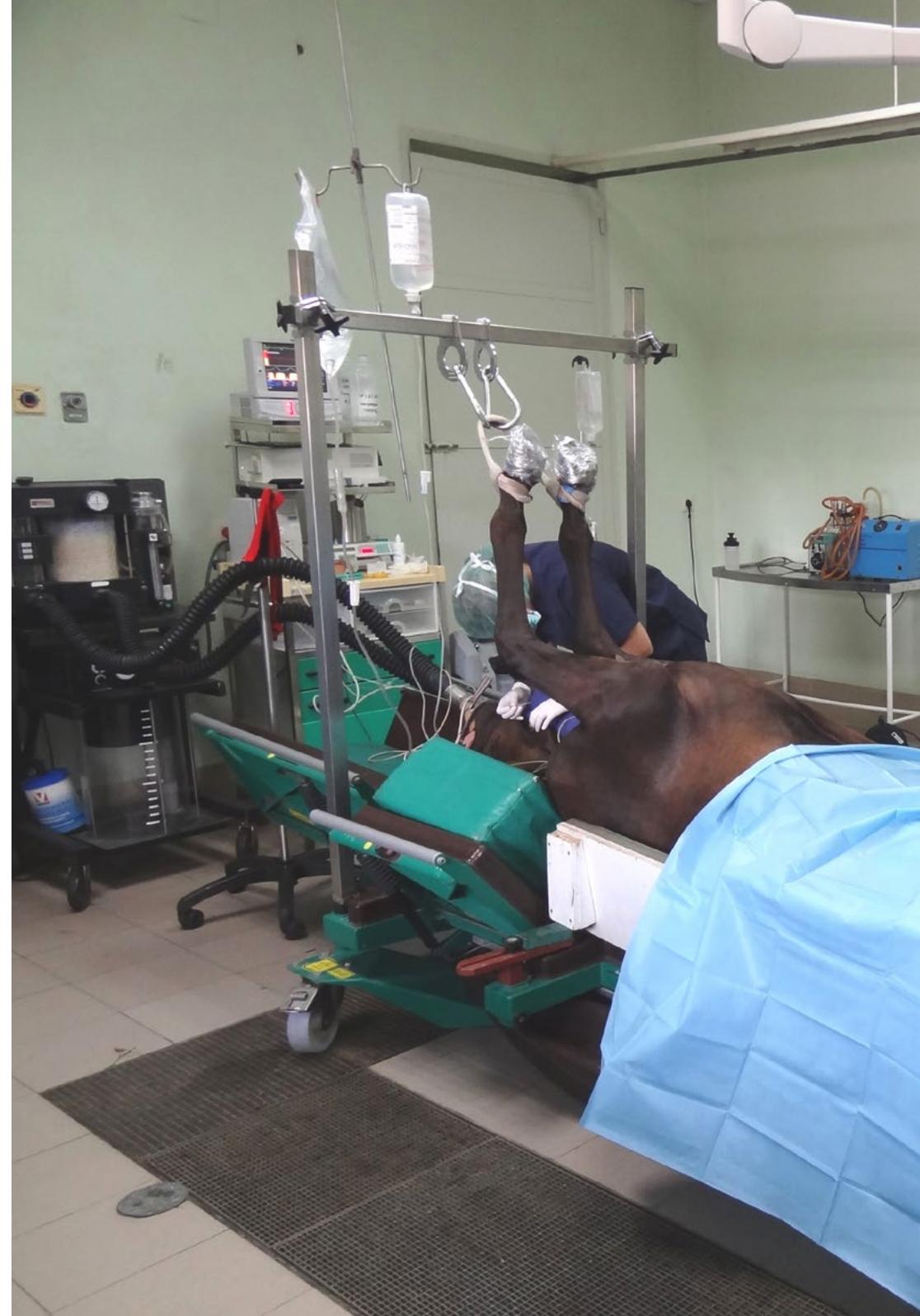
- 3.1. Etiopatogenia das deformidades angulares
 - 3.1.1. Anatomia
 - 3.1.2. Fatores hormonais
 - 3.1.3. Fatores perinatais e de desenvolvimento
- 3.2. Diagnóstico e tratamento conservador das deformidades angulares
 - 3.2.1. Diagnóstico clínico e radiológico
 - 3.2.2. Utilização de talas, resinas e acessórios
 - 3.2.3. Uso de ondas de choque
- 3.3. Tratamento cirúrgico das deformidades angulares
 - 3.3.1. Técnicas de estimulação do crescimento ósseo
 - 3.3.2. Técnicas de retardação do crescimento ósseo
 - 3.3.3. Osteotomia corretiva
 - 3.3.4. Prognóstico
- 3.4. Etiopatogenia e diagnóstico das deformidades flexurais
 - 3.4.1. Congénitas
 - 3.4.2. Adquiridas
- 3.5. Tratamento conservador das deformidades flexurais
 - 3.5.1. Controlo do exercício e fisioterapia
 - 3.5.2. Tratamento médico
 - 3.5.3. Uso de talas e resinas
- 3.6. Tratamento cirúrgico das deformidades flexurais
 - 3.6.1. Articulação interfalângica distal
 - 3.6.2. Articulação metacarpo-metatarso falângica
 - 3.6.3. Articulação do carpo
 - 3.6.4. Articulação do tarso
- 3.7. Osteocondrose I
 - 3.7.1. Etiopatogenia
 - 3.7.2. Diagnóstico
 - 3.7.3. Localização das lesões

- 3.8. Osteocondrose II
 - 3.8.2. Tratamento
 - 3.8.3. Prognóstico
- 3.9. Quisto ósseo subcondral I
 - 3.9.1. Etiopatogenia
 - 3.9.2. Diagnóstico
 - 3.9.3. Localização das lesões
- 3.10. Quisto ósseo subcondral II
 - 3.10.1. Tratamento
 - 3.10.2. Prognóstico

Módulo 4. Aspectos pré-operatórios em animais de grande porte: ruminantes, suídeos e equídeos

- 4.1. Preparação para a cirurgia: tomada de decisões, riscos operatórios, considerações do paciente
 - 4.1.1. Risco cirúrgico
 - 4.1.2. Avaliação pré-operatória do paciente
- 4.2. Gestão farmacológica para procedimentos em estação
 - 4.2.1. Medicamentos sedativos
 - 4.2.2. Infusões contínuas
 - 4.2.3. Anestésicos locais
 - 4.2.4. Sistemas de contenção, outras considerações
 - 4.2.5. Seleção dos procedimentos a serem realizados na estação
- 4.3. Anestesia geral
 - 4.3.1. Anestesia geral por inalação
 - 4.3.2. Anestesia geral intravenosa
- 4.4. Recuperação da anestesia geral
 - 4.4.1. Manuseamento durante a recuperação
 - 4.4.2. Fatores que afetam a recuperação
 - 4.4.3. Diferentes técnicas ou instalações para a recuperação anestésica

- 4.5. Técnica cirúrgica geral
 - 4.5.1. Visão geral
 - 4.5.2. Manuseamento básico dos instrumentos cirúrgicos
 - 4.5.3. Incisão do tecido, dissecação romba
 - 4.5.4. Retração e manipulação dos tecidos
 - 4.5.5. Irrigação cirúrgica e sucção
- 4.6. Preparação da cirurgia, do pessoal, do paciente e do campo cirúrgico, do cirurgião, preparação do paciente, preparação cirúrgica
 - 4.6.1. *Planning* pré-cirúrgico
 - 4.6.2. Vestuário cirúrgico, preparação do equipamento cirúrgico: luvas, batas
 - 4.6.3. Preparação do paciente e do campo cirúrgico
- 4.7. Uso do diagnóstico por imagem em cirurgia ortopédica
 - 4.7.1. Técnicas de diagnóstico por imagem
 - 4.7.2. O diagnóstico por imagem na preparação para a cirurgia
 - 4.7.3. A utilização de imagiologia intraoperatória
- 4.8. Desinfecção do equipamento, esterilização
 - 4.8.1. Desinfecção a frio
 - 4.8.2. Embalamento do material
 - 4.8.3. Diferentes autoclaves e produtos de esterilização
- 4.9. Instrumentos cirúrgicos ortopédicos em Animais de Grande Porte
 - 4.9.1. Instrumentos ortopédicos gerais
 - 4.9.2. Instrumentos de artroscopia
 - 4.9.3. Instrumentos de osteossíntese
- 4.10. O bloco operatório para Animais de Grande Porte
 - 4.10.1. Instalações básicas
 - 4.10.2. Importância do formato do bloco operatório, assepsia
 - 4.10.3. Especificações técnicas avançadas do equipamento cirúrgico





“

Esta capacitação permitir-lhe-á progredir na sua carreira profissional de forma confortável”

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





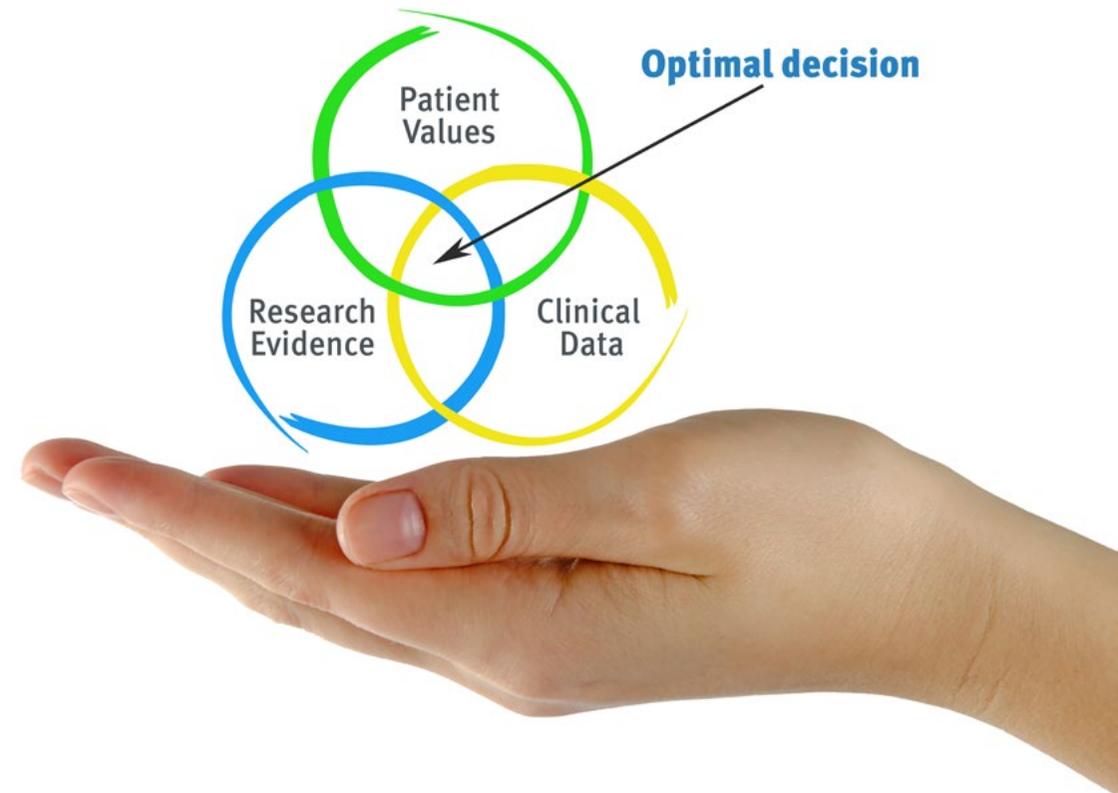
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

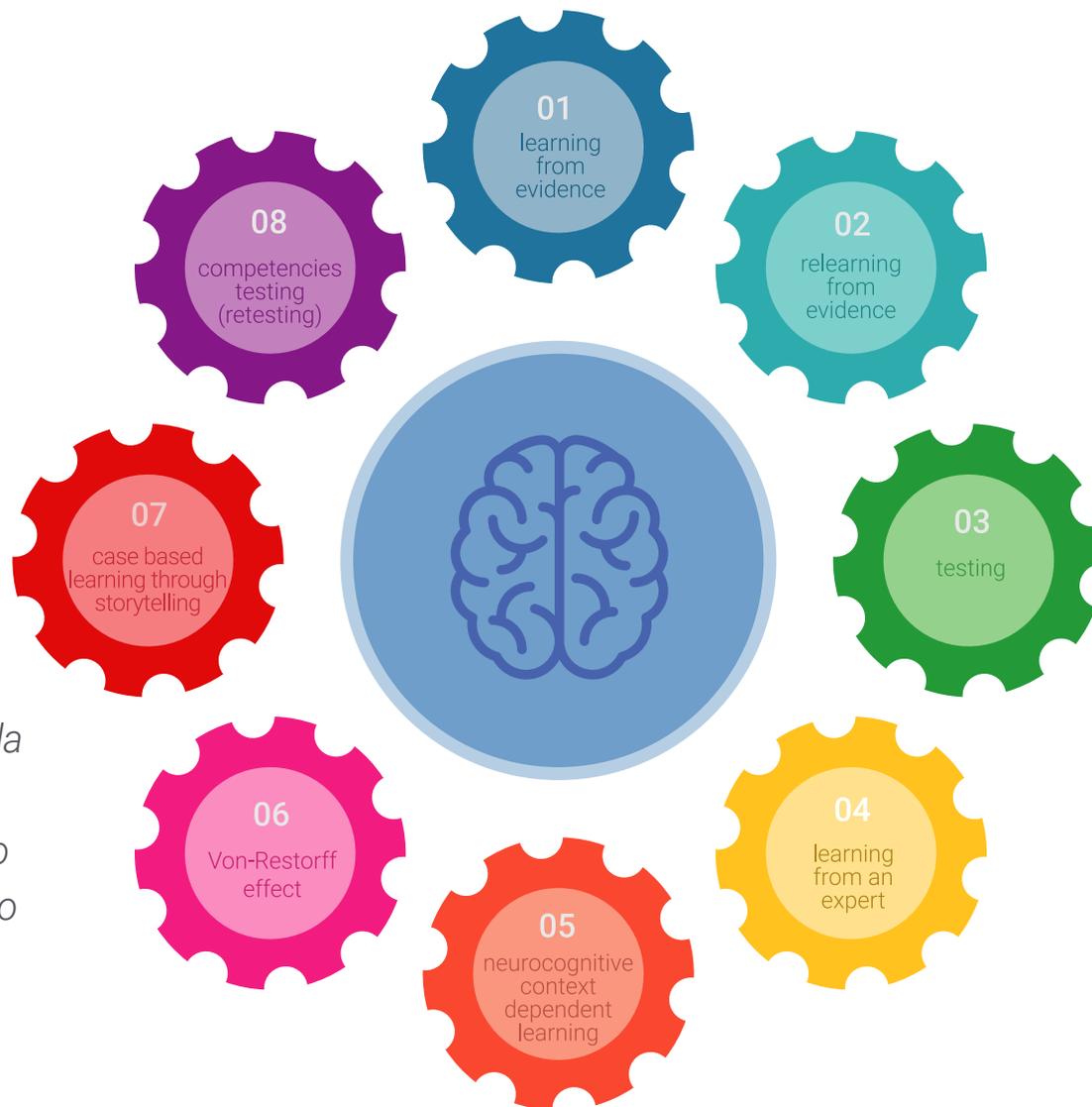
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

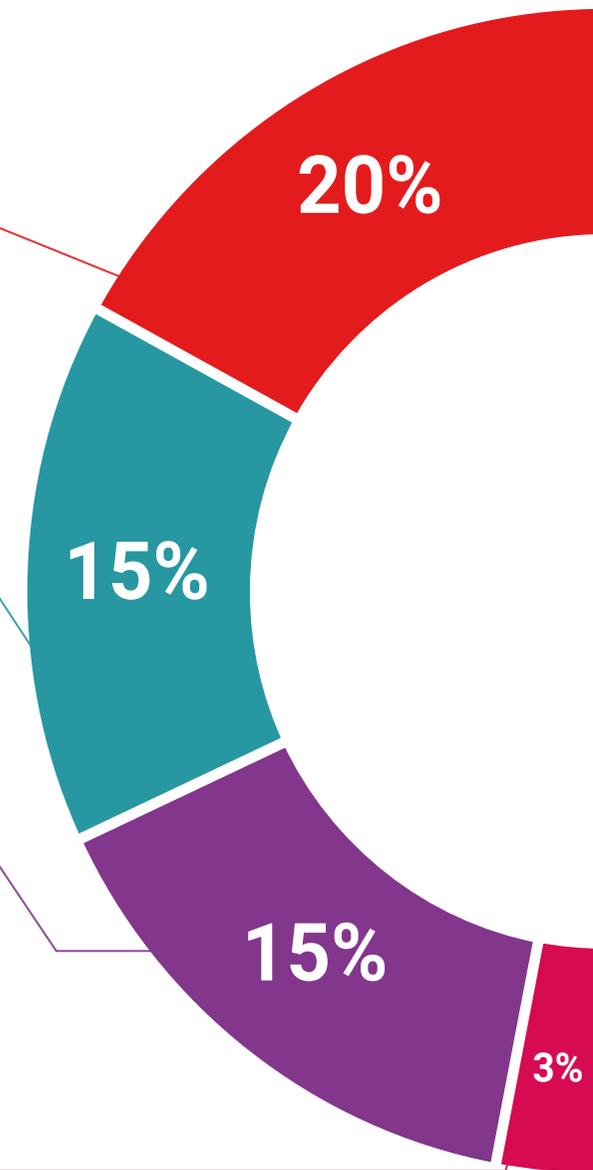
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

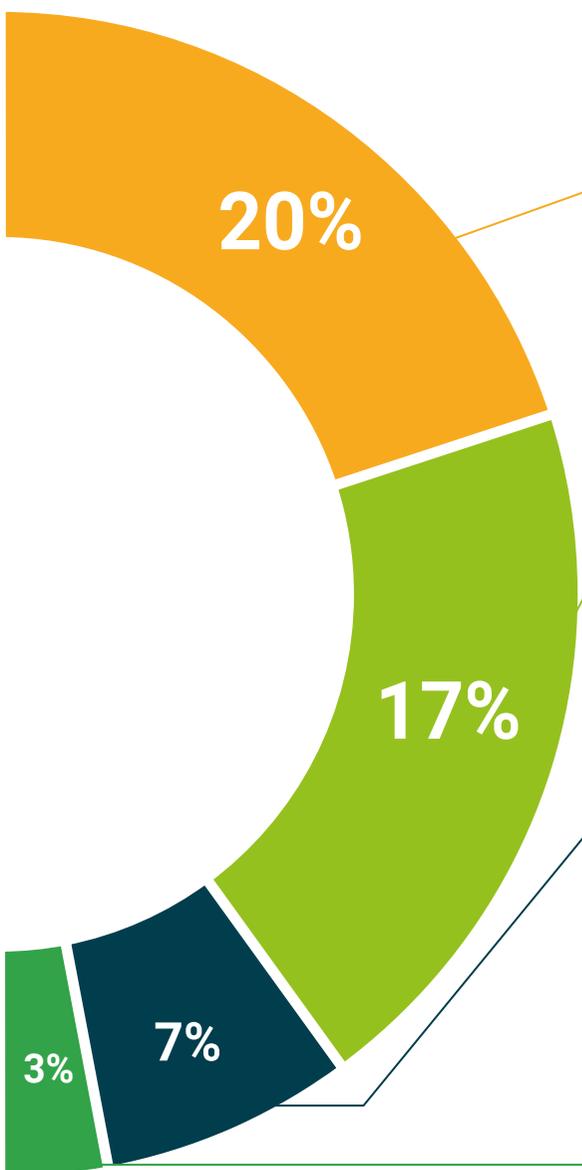
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Artroscoopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos**

ECTS: **24**

Carga horária: **600 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Curso de Especialização
Artroscopia, Feridas
e Doenças de Desenvolvimento
em Animais de Grande Porte:
Ruminantes, Camelídeos,
Suídeos e Equídeos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 8 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Artroscopia, Feridas e Doenças de Desenvolvimento em Animais de Grande Porte: Ruminantes, Camelídeos, Suídeos e Equídeos

